

Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CNTTL/CUT ANO XXX Nº 778/SET/2020

CAMPANHA SALARIAL 2020/2021 DA CTB 3ª RODADA DE NEGOCIAÇÕES ACONTECE SEM AVANÇO



A 3ª Rodada de Negociações com a CTB – Companhia de Transportes do Estado da Bahia, ocorreu no dia 31 de agosto de 2020, sem a empresa apresentar nenhuma resposta aos questionamentos pendentes da última assentada.

Ficaram sem uma resposta conducente, pautas de extremo interesse para categoria, como a emissão de PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho contendo as cláusulas do ACT de 2015/2016 e as alterações ocorridas e acordadas nas discussões dos anos seguintes, garantido aos trabalhadores as conquistas desde a época da STU/SAL – Superintendência de Transportes Urbanos de Salvador, uma unidade administrativa da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

Os empregados que hoje laboram na CTB foram transferidos em 2005 para o município de Salvador para uma empresa chamada de CTS – Companhia de Transporte de Salvador. Todo o período que a CTS operou o Sistema de Trens Urbanos de Salvador todas as cláusulas oriundas da CBTU foram mantidas. A Lei nº 12.911, de 11/10/2013 integrou a CTB à estrutura administrativa governamental estadual e renomeou a empresa pública para o atual nome, CTB. As cláusulas conquistadas quando o sistema era administrado pela CTBU permanecem as mesmas até hoje.

Assim, podemos afirmar que as cláusulas econômicas continuam, porém, sem reajuste desde maio de 2016. Em 2020, faz 5 (cinco) anos sem aumento dos salários e dos benefícios econômicos. A política do governo

estadual de arrocho salarial é uma prática recorrente para todas as categorias.

As reivindicações acima mencionadas de emissão do PPP de acordo com o resultado dos Laudos Técnicos de Periculosidade/Insalubridade e a assinatura de um acordo atualizado das cláusulas do ACT 2015/2016, as partes acordaram que não pouparão esforços para que as autoridades governamentais do Estado, com por exemplo, o Secretário da SEDUR (Secretaria de Desenvolvimento Urbano), Nelson Pelegrino, titular da secretaria onde a CTB está subordinada, bem como o próprio governador Rui Costa autorizem a empresa a negociar os pedidos.

Primeiramente, será uma reunião/contato com Pelegrino, visto que, já houve uma primeira reunião no ano passado, onde se discutiu as matérias, principalmente, pela interferência do Deputado Estadual, Robinson Almeida (PT-BA).

O SINDIFERRO espera que haja uma solução consensual, evitando a paralisação do sistema, que já se encontra “caindo aos pedaços”.

Os trabalhadores não poderão pagar pela negligência da gestão empresarial no sentido de atender as justas reivindicações da categoria.

Diante da possibilidade de se definir a situação, as partes agendaram a **4ª Rodada de Negociações** para ocorrer no **dia 21/09/2020**.

A luta agora é para garantir o emprego que está sob ameaça com a chegada do novo sistema VLT/Monotrilho.

VLT OU MONOTRILHO? EIS A QUESTÃO.



UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O VLT E A COMPARAÇÃO COM O MONOTRILHO

O SINDIFERRO tem a satisfação de compartilhar alguns elementos da Nota Técnica do ex-companheiro da RFFSA-SR e FCA, **Carlos Alberto Martins da Matta**, que esclarece de forma brilhante a definição conceitual dessas modalidades de transporte ferroviário urbano.

Segundo o especialista, o nome **VLT – Veículo Leve sobre Trilhos**, deriva do nome em inglês LRT – Light Rail Transit - caracterizando-se por ser uma evolução dos antigos bondes elétricos. Este Sistema de mobilidade urbana tem tração automotora ou elétrica que se move sobre trilhos e que compartilha espaços concorrendo com vários tipos de veículos rodoviários e pedestres. São implantados no mesmo nível das avenidas e ruas e integram-se às paisagens urbanas. Em geral não possuem vias segregadas. Para permitir tal compartilhamento, em sistema de bondes e VLTs a via férrea é importante com o trilho do Trem nivelado ao pavimento das ruas, permitindo a circulação de veículos rodoviários, bicicletas, motocicletas e pessoas.

Carlos da Matta afirma em sua Nota Técnica que **Monotrilhos** pode ser implantado suspenso pela parte de cima ou apoiado pela parte de baixo. É um Sistema de transporte ferroviário de média e alta capacidade com sustentação sobre pneus que se desloca sobre uma viga central de concreto ou metálica única com guias laterais para estabilização e alimentação elétrica, montadas em estruturas elevadas.

Fazendo uma comparação do custo de implantação

observa-se que o Monotrilho é mais caro, se não vejamos: Um Km de via dupla no **Sistema Monotrilho** fica entre 200 a 800 milhões de reais, enquanto no **Sistema VLT** sai por 40 a 90 milhões de reais.

O estudioso conclui sua Nota Técnica dizendo que não existe no mundo um Sistema de Transporte Ferroviário Urbano definido como **VLT** tipo **Monotrilho**, ou seja, um Sistema Ferroviário Urbano pode ser do tipo **VLT** ou pode ser do tipo **Monotrilho**, mas, jamais poderá ser caracterizado e identificado pelo nome dos dois sistemas ao mesmo tempo. Conceitua que os Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano tipo **VLT** são muito diferentes dos sistemas de Transporte Ferroviário Urbano tipo **Monotrilho**. **VLT** é um sistema de trens urbanos que circula com rodas de ferro sobre trilhos no mesmo nível da estrutura urbana enquanto que o **Monotrilho** é estruturado na concepção de estrutura em elevado de até 12 metros com trens que possuem rodas do tipo pneus de borracha circulando sobre uma viga central única.

O **VLT** em nosso país está funcionando nas cidades de Fortaleza, Rio de Janeiro, entre outras capitais.

O projeto do governo que irá substituir o sistema de trens atual por um moderno VLT – Veículo Leve de Transporte/Monotrilho faz a linha da Estação da Calçada a Paripe, cortando o subúrbio ferroviário de Salvador. Além de prever a expansão ligando o bairro do comércio, a ilha de São João, no município de Simões Filho, na região metropolitana de Salvador. Consta ainda que terá cerca de 20 quilômetros de extensão, 22 Estações e capacidade para transportar cerca de 150 mil usuários por dia. O VLT será do tipo monotrilho, movido a propulsão elétrica, sem emissão de agentes poluentes que prejudicam o meio ambiente.

Houve uma reunião da diretoria da CTB na semana passada, e, o resultado foi uma boataria que deixou a categoria pavorosa. Não há até aqui nenhuma data para suspensão do sistema atual. A entidade sindical sabe, também, que esse dia acontecerá, porém, já se encontra na direção da empresa e na Secretaria de Desenvolvimento Urbano as propostas para amenizar os prejuízos com a implantação do novo sistema. As propostas já foram amplamente divulgadas na categoria. O SINDIFERRO fica no aguardo desse momento para definir algum plano de ação. Enquanto isso, os trabalhadores devem manter mobilizados e preparados para o enfrentamento final, se necessário. O **Estado de Greve** continua e ficou consignado em Ata de reunião.

Parodiando a expressão de Hamlet no seu monólogo da obra do mais influente dramaturgo do mundo William Shakespeare, quando disse: “Ser ou não ser, eis a questão”.

ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3505-1263 / 3313-1263 – E-mail: secretaria.geral@sindiferro.org.br Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilhermano da Silva Filho, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes – Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iacú-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Cangucu, nº 293, Brumado-BA, CEP 46.100-000 – Tel: (77) 3441-9485. Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Ataláde”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem: 120